

CBIC Hoje

Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

Consulte os diferenciais do nosso
SEGURO HABITACIONAL MIP
e faça o melhor negócio!

CONSULTE-NOS »

Garantidora:



CBIC DISCUTE COM O GOVERNO FEDERAL FORMAS DE GARANTIR CONCORRÊNCIA E PARTICIPAÇÃO AMPLA DE EMPRESAS NAS LICITAÇÕES DE INFRAESTRUTURA



Crédito: Ernesto Rodrigues

"Como garantir a concorrência e a participação ampla de empresas nas licitações de infraestrutura" foi o foco da discussão realizada nesta quarta-feira (05/04), na Sala FGV 9 de Julho, em São Paulo, entre a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e representantes do governo federal. A iniciativa da CBIC, em conjunto com o

Senai Nacional e o Grupo de Economia da Infraestrutura & Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), contou com a participação de empresários da área de infraestrutura. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, destacou a importância do assunto para a entidade. "A nossa preocupação é que tudo que tem que ser feito em infraestrutura, de alguma forma possa utilizar a capacitada instalada no Brasil. Por isso a proposta de discutir a melhor forma para viabilizar novos negócios no campo da infraestrutura, nas modalidades de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), garantindo a participação de um maior número de empresas nos projetos sem afetar o aspecto econômico e técnico", destacou Martins. Durante o seminário foram abordados os aperfeiçoamentos necessários para uma modelagem que abra esse mercado, trazendo mais empresas e impondo mais transparência.

O economista e coordenador do Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV, Gesner de Oliveira, apresentou estudo desenvolvido pelo referido grupo da FGV que ressalta a importância das PPPs e das Concessões e da importância no estímulo ao investimento. "A economia só vai retomar de forma consistente, se tiver investimento em infraestrutura", reforçou. Para Gesner, a maior participação de pequenas e médias empresas em obras de infraestrutura daria mais vigor à economia, além de ser mais democrático.

Representando o ministro dos Transportes Maurício Quintela, o secretário Luciano de Souza Castro externou a preocupação do ministro com o contingenciamento do orçamento. Segundo ele, o ministro reconhece que a infraestrutura é a base na locomotiva de geração de emprego, especialmente no setor rodoviário. "Sabe que para que as empresas voltem a investir, precisam ter garantia de viabilidade de recursos para os seus contratos", destacou.

O diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Sérgio Assis Lobo, reforçou que a PPP é a grande solução para o problema da falta de orçamento no País. O presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), José Carlos Medaglia Filho, ressaltou que algumas distorções têm perturbado a área de investimento de infraestrutura, destacando o dilema entre as taxas de juros de médio e longo prazos. Reforçou a importância de regras estáveis para fortalecimento da agência reguladora; segurança jurídica, e qualificação de projetos.



ASPEN

Assistência Social,
Psicológica e
Nutricional.



PASI

PLANO DE
AMPARO
SOCIAL
IMEDIATO

0800 703 6302
comercial@pasi.com.br
www.pasi.com.br

 /seguroPASI

Em resposta ao questionamento do presidente da Comissão de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, sobre a estrutura de montagem dos programas de parcerias no Brasil, Medaglia disse que o modelo de financiamento do BDNES está sendo testado para todas as licitações e que há um compromisso de testar um modelo que contemple a solução tanto para as pequenas e médias quanto para as grandes empresas. O superintendente do DNIT São Paulo, Roberto Menezes Ravagnani, também participou do seminário representando o diretor do DNIT, Halpher Luigi Mônico Rosa.

A cobertura completa do evento será divulgada no CBIC Mais do dia 7 de março.

A transmissão ao vivo do seminário está no YOUTUBE, para acessá-la clique aqui. As fotos do evento estão disponíveis no [FLICKR da CBIC](#).



CBIC CRITICA 'MODELO CONCENTRADOR' DA 1ª LICITAÇÃO DE RODOVIA FEDERAL



Na edição de hoje do jornal Valor Econômico, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) faz críticas ao modelo do governo para licitar a Rodovia BR101/290/386/448/SC/RS (BR 101). Trata-se de uma dos principais corredores de ligação com o Mercosul e a primeira rodovia que deve ir a leilão no governo Michel Temer. A licitação deve ocorrer no segundo semestre, conforme cronograma do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Engloba a concessão de 468 km por 30 anos. Um trecho está hoje sob concessão da Triunfo e vence em julho.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, diz que o modelo do governo mantém as premissas que impedem a participação de um número maior de empresas e, dada a crise de algumas peso pesados no Brasil, só tem como atrair grandes grupos estrangeiros.

"Esse modelo concentrador a gente sabe no que deu. Da última leva de concessões a única que está funcionando é a MGO [que administra a BR050 entre Goiás e Minas Gerais], um consórcio de oito empresas. As outras têm problemas, o que é subproduto da concentração: quando a empresa tem problema, o trecho todo tem", diz Martins. O tema será debatido hoje em seminário que discutirá a concorrência e participação de empresas nas licitações de infraestrutura, iniciativa da CBIC, Senai e Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo.

O ministro dos Transportes, Maurício Quintella, disse que as preocupações serão avaliadas. "Estamos procurando acertar, fazer um modelo de concessão enxuto, sério, aderente ao momento econômico que estamos vivendo".

Leia a matéria na íntegra.

(com informações do Valor Econômico)



MUDANÇAS NAS CONTRATAÇÕES DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA É PRINCIPAL TEMA DA REUNIÃO COM AGENTES FINANCEIROS



Da direita pra esquerda - Elódia Borba, superintendente executiva da Caixa, Henrique Marra, superintendente nacional Caixa, Carlos Henrique Passps ,presidente Sinduscon-BA e líder do MCMV na CII/CBIC, Paulo Antunes de Siqueira, diretor executivo da Caixa, Daurim Goulart, superintendente nacional da Caixa - Crédito: PH Freitas



Da direita para a esquerda: Fabiano Falcão, gerente imobiliário BB, Lúcio Bertoni, gerente executivo BB, Carlos Henrique, presidente do Sinduscon- BA e líder do MCMV na CII/CBIC, Alexandre Felizardo, gerente imobiliário BB e Luiz Valadão, gerente imobiliário BB. Crédito: PH Freitas

A Portaria 267 do Ministério das Cidades, publicada no dia 22/03, que trouxe alterações no Faixa 1 do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), foi o principal tema tratado com os agentes financeiros oficiais durante a reunião de acompanhamento do programa, realizada nesta quarta-feira (05/04), no âmbito da Comissão da Indústria Imobiliária (CII).

As novas condições das linhas de crédito para aquisição de imóveis com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) foi o ponto da pauta que concentrou as atenções dos participantes. A normativa alterou a Portaria 158/2016, incluindo alguns itens e alterando outros. Foram mantidos, por exemplo, os limites de renda familiar, de aquisição de imóveis novos e provenientes de operações de requalificação de imóveis.

O gerente Executivo do Banco do Brasil, Lúcio Bertoni, abriu a reunião informando que as condições da economia do país ainda não tiveram o retorno esperado, mas que há expectativas na contratação das operações no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida ainda no segundo semestre de 2017." Estamos revisitando os processos para que 2017 seja

o ano para plantar e melhorar os processos para 2018”.

Segundo o executivo do Banco do Brasil, a instituição está pronta a receber as propostas à luz das mudanças estabelecidas pelo Ministério das Cidades. “Temos uma novidade e estamos prontos a atender. Abre-se um outro mercado a ser explorado e de uma forma muito melhor de atendimento de uma faixa que não estava sendo atendida anteriormente. O enquadramento está mais favorável para a Faixa do 1,5 do que para a Faixa 2 e Faixa 3 pelo grande subsídio”, disse o executivo.

Mesmo com a expectativa de cenário favorável para a contratação, segundo Lúcio Bertoni, a demanda por novos financiamentos não tem atendido às expectativas, e quis saber dos participantes as dificuldades que estão sendo enfrentadas.

A melhoria na distribuição e qualificação dos correspondentes bancários nas praças onde estão as agências bancárias foi um dos fatores determinantes, levantado pelos participantes, para viabilizar o atendimento do Programa.

Durante a reunião foram discutidos também os impedimentos para a migração das condições de financiamento de empreendimentos prontos enquadrados na Faixa 2 para a Faixa 1,5 do Programa. Os empresários alegam que não estão tendo acesso ao acompanhamento da evolução dos financiamentos e que estão sem condições de manter a programação das atividades em dia. Abelardo Diaz, diretor Executivo da CII/CBIC, disse que foram feitas gestões junto ao agente operador para que divulgue relatório de acompanhamento financeiro antes das empresas solicitarem seus pedidos.

A pauta da reunião contemplou também temas como o uso do Portal do banco para informar o valor possível de obtenção de crédito e os eventuais impedimentos para aprovação. Foi também discutida a possibilidade de ampliação de prazo para amortização nos contratos já assinados. A instituição, contudo, informou que o assunto deve ser tratado caso a caso; problemas decorrentes na entrega de obras, como substituição de serviços; além de procedimentos e modelos a serem seguidos no momento da entrega das unidades habitacionais. Uma próxima reunião do grupo de trabalho junto a CENOP/BB só será definida após o feriado de 21 de abril.

Do lado da Caixa, o diretor Executivo da instituição, Paulo Antunes de Siqueira, comentou as principais mudanças nas novas regras do PMCMV, no âmbito da Resolução 836, que reajustou os limites de financiamento imobiliário com uso dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Segundo ele, ainda existem dúvidas com relação à nova Faixa 3 (entre R\$ 7mil e R\$ 9 mil), mas que estão sendo sanadas junto ao Ministério das Cidades.



**NÃO HÁ OUTRO CAMINHO PARA O FUTURO DA CONSTRUÇÃO
SENÃO O DA INOVAÇÃO**



Em artigo publicado no Blog GBC Brasil, Wilson Catelani, destaca que não há outro caminho para o futuro da construção senão o da inovação. Cita o BIM como alavanca de inovação na indústria da construção civil. Segundo Catelani, uma reação bastante oportuna para responder a este momento complexo vivido pela indústria da construção civil no Brasil, seria a migração para o Building Information Modeling (BIM). “Adotar BIM significa tomar a decisão de inovar”, ressalta. Por definição, BIM é aplicável a todo o ciclo de vida de um empreendimento, desde as etapas mais iniciais, quando um ‘objeto a ser construído’ ainda está sendo criado e conceituado, abrangendo as fases de projeto e especificações, a própria fase de construção até a gestão das edificações ou instalações (ativos) já construídos, ocupados e utilizados. Neste último caso, os usos mais comuns do BIM estão diretamente relacionados à gestão da manutenção e da ocupação dos espaços. Como BIM é abrangente demais, esta é uma das causas que dificultam seu correto entendimento e emperram uma mais ampla adoção. Há também muito ruído e imprecisão nas informações sobre a tecnologia. Muitos pensam que BIM é somente software, usado apenas para o desenvolvimento de projetos e, na verdade, trata-se de um conjunto de processos, políticas e ferramentas, que em conjunto, quando bem planejadas e implementadas, oferecem novos recursos para os diversos profissionais que atuam na indústria da construção. Com o BIM pode-se criar um modelo virtual (e muito preciso) de um edifício, construindo-o digitalmente.

[Clique aqui para acessar a íntegra do artigo.](#)

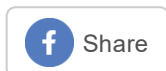


AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA CONSTRUÇÃO SUSTENTAVEL DO SINDUSCON-PA



O Sinduscon-PA vai ampliar a abrangência da sua Central de Serviços com o “Programa Construção Sustentável”, que prevê melhor aproveitamento e a destinação correta de resíduos sólidos. Capacitação técnica e elaboração de manual de boas práticas ambientais nos canteiros de obra compõem a linha de ação. O projeto tem parceria com a ONG Associação Amigos de Belém, entidade especializada em sustentabilidade e prática do voluntariado

(com informações do Sinduscon-PA)

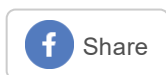


SECONCI MANAUS OFERECE PALESTRAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO



O Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus – Seconci Manaus aderiu à campanha nacional Abril Verde que visa boas práticas para prevenir acidente de trabalho. A menção é por conta das duas datas comemorativas no mês de Abril. No dia 07 é celebrado o Dia Mundial da Saúde e o dia 28 é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente e Doenças de Trabalho. Durante todo mês, a equipe de enfermagem estará nos canteiros de obras para uma atividade intitulada “Orientação em Saúde”, com um alongamento inicial, palestras orientativas de conscientização para diminuição dos índices de acidentes e distribuição do ‘lacinho verde’, símbolo da causa. A atuação do Seconci é constante mas durante este mês, as boas práticas serão intensificadas. De acordo com a superintendente do Seconci Manaus, Alair Paula, tendo em vista que a informação é a melhor ferramenta para evitar acidentes. “Podemos ressaltar que as Sipats são fundamentais para motivar as equipes a trabalharem de uma forma segura. Sempre que solicitada nossa atuação nas empresas busca apresentar na teoria e na prática os melhores caminhos da prevenção”, explicou.

(com informações do Seconci Manaus)



AGENDA



07 de abril de 2017

Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC

Horário: 9h30 às 16h

Local: Secovi-SP (Rua Dr. Bacelar, 1043 – Vila Mariana – São Paulo - SP)



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SCN - Quadra 01 - Bloco E - Edifício Central Park -
13º Andar - CEP 70.711-903 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos